

Fábrica de Noobs

Desmistificando: Rudolph Fentz

Natanael Antonioli

Janeiro de 2022

1 SUMÁRIO

1	Sumário	2
2	Identificação da história	3
3	Como a história surgiu?	4
4	E as fotografias associadas ao caso?	8
5	Conclusões	10

2 IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

No vídeo de hoje analisaremos a história de Rudolph Fentz, um homem que misteriosamente apareceu na Times Square em 1950 portando roupas, adereços e objetos da época vitoriana, tendo sido atropelado e posteriormente identificado como Rudolph Frenz, que havia desaparecido em 1876. A história fica por conta do site *Mysteries Unresolved* (<https://mysteriesunresolved.com/pt/2020/12/rudolph-fentz.html>).

Figura 1: reprodução da história.

O estranho caso de Rudolph Fentz: O homem misterioso que viajou para o futuro e foi atropelado

BY RON HALE UPDATED AUG. 7, 2021 © 2 MINUTE READ

22

1

23

ações

Uma noite, em meados de junho de 1951, por volta das 11h15, um homem de cerca de 20 anos vestido à moda vitoriana apareceu na Times Square de Nova York. De acordo com as testemunhas, ele parecia um pouco confuso. Ninguém prestou mais atenção até que, alguns minutos depois, ele cruzou a avenida e foi atropelado por um carro.

Os policiais que encontraram o corpo verificaram para identificar, mas o que encontraram parecia não fazer sentido: uma pequena ficha de metal para uma cerveja no valor de 5 centavos, com o nome de um saloon, que ninguém, nem mesmo os homens mais velhos da cidade sabia sobre.

Após pesquisas adicionais, eles encontraram:

- Um recibo para cuidar de um cavalo e lavar uma carruagem em um celeiro na Lexington Avenue, que não apareceu em nenhuma lista de endereços, por cerca de US \$ 70 em notas de banco antigas.
- Cartões de visita com o nome Rudolph Fentz e um endereço na Quinta Avenida.
- Uma carta enviada para este endereço em junho de 1876 da Filadélfia.
- Uma medalha por ficar em terceiro lugar em uma corrida de três pernas.

O mais intrigante era que, apesar de sua antiguidade, nenhum dos objetos apresentava sinais de deterioração. Intrigado, o capitão de polícia Hubert Rihm decidiu realizar uma extensa investigação para desvendar o caso de Rudolph Fentz.

Primeiro, o agente contactou o endereço da Quinta Avenida, que acabou sendo um negócio no qual ninguém tinha ouvido falar de Rudolph Fentz. Frustrado, ele decidiu procurar o nome e realmente encontrou um endereço no nome de Rudolph Fentz Jr. Quando ele foi chamado, disseram-lhe que o homem não morava mais ali.

No entanto, ele estava na pista. Ele conseguiu encontrar a conta bancária do homem, o que o levou a perguntar na agência do banco onde foi informado que ele havia morrido há 5 anos, mas que sua esposa ainda estava viva.

O agente comunicou-se com ela, que o informou que seu sogro, que deu nome ao marido, havia desaparecido em 1876, aos 29 anos. Ele havia saído de casa para um passeio noturno e nunca mais voltou. Todos os esforços para localizá-lo foram em vão e nenhum vestígio permaneceu.

O capitão Rihm verificou os arquivos das pessoas desaparecidas em Rudolph Fentz em 1876. A descrição de sua aparência, idade e roupas correspondiam precisamente à aparência do homem morto não identificado na Times Square. O caso ainda estava marcado como não resolvido. Temendo ser considerado mentalmente incapaz, Rihm nunca anotou os resultados de sua investigação nos arquivos oficiais.

O caso de Rudolph Fentz é apresentado como um exemplo comum de viagens temporárias ou interdimensionais que acontecem sem a vontade da pessoa.

No entanto, hoje muitos dizem que Rudolph Fentz nada mais era do que um personagem fictício de um conto de ficção científica de 1951 escrito por Jack Finney, que mais tarde foi relatado como uma lenda urbana como se os eventos tivessem realmente acontecido. Enquanto outros acreditam que Fentz foi um viajante do tempo; Foi ele? O que você acha?

3 COMO A HISTÓRIA SURTIU?

É de se esperar que um caso do tipo – especialmente tendo ocorrido em Nova York – ganharia repercussão suficiente para surgir em jornais da época. Porém, a **primeira descoberta suspeita é que a ocorrência mais antiga da história em jornais é de 2002** (<https://www.newspapers.com/clip/92993941/>). Há um resultado para 1985, mas ele aborda outra pessoa com o mesmo nome (<https://www.newspapers.com/clip/92993993/>).

Em livros, o texto aparece em diversas obras como uma história real.

Figura 2: livros que trazem o caso.



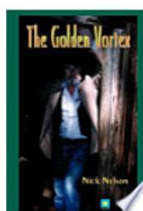
books.google.com.br > books · Traduzir esta página

The Best Time Travel Stories of the 20th Century: Stories by ...

Harry Turtledove, Martin H. Greenberg · 2004

ENCONTRADO NO TEXTO – PÁGINA 70

But in the 1939 summer edition I found a **Rudolph Fentz, Jr.**, somewhere on East Fifty-second Street. He'd moved away in 'forty-two, though, the building super told me, and was a man in his sixties besides, retired from ...



books.google.com.br > books · Traduzir esta página

The Golden Vortex - Página 98

Nick Nelson · 2000

ENCONTRADO NO TEXTO – PÁGINA 98

The victim carried some rather unorthodox identification claiming he was one **Rudolph Fentz** and lived on 50th Avenue in New York . The story is reportedly told by a retired police captain , Hubert V. Rihm , and certainly has the ring of ...

Visualizar



books.google.com.br > books

Você Sabia?

Lukas Marques, Daniel Molo · 2017

ENCONTRADO NO TEXTO

RUDOLPH FENTZ Junho de 1950. Um homem misterioso, aparentando cerca de 30 anos e vestindo roupas do século XIX, foi visto correndo em pânico pelas ruas de Nova York, até ser atropelado e morrer logo em seguida. Ao examinar seus bolsos, ...

Justamente em função dessa carência de fontes, um artigo escrito em 2002 por Chris Aubeck (<http://magoniamagazine.blogspot.com/2014/01/rudof-1.html>) procurava localizar a origem da história. Ele **falhou em encontrar quaisquer evidências de que um homem de nome Rudolph Fenz com as características da matéria tenha existido**, apesar de ter encontrado alguns homônimos com vidas normais.

Figura 3: artigo sobre a pesquisa de Aubeck.

Desperately Seeking Rudolf. Part One

Chris Aubeck

Magonia 79, October 2002



This article describes my attempts to trace an incident of 'time travel' or 'teleportation' that allegedly took place in New York many years ago. The paper trail that led me to the original source is a classic example of how labyrinthine such searches can be. Oddly enough, the paper trail begins not in New York but in Spain.

Além disso, Aubeck determinou que o livro francês *Le Livre du Mystere*, de 1975 e escrito por Jacques Bergier e Georges H. Gallet, era a fonte em livro mais antiga até o momento. Além disso, um artigo na revista italiana *Giornale dei Misteri*, havia sido escrito sobre o caso em 1974.

Esse jornal, por sua vez, citava como fonte “*Fakta. no. 1, 1973*”. *Fakta* revelou-se ser uma revista norueguesa, que trouxe o artigo em uma sessão sobre desaparecimentos e teletransporte. A revista indicou como uma fonte uma outra revista, desta vez sueca, de nome *BreveirkeIn Arcanum*, que havia publicado a história em janeiro de 1973.

Como o artigo da revista tinha algumas menções ao *The Journal of Borderland Research*, uma pesquisa em edições da revista britânica mostrava que um artigo sobre o caso havia sido publicado em 1972. **A última fonte, por sua vez, seria um livreto americano de 1953 de nome *A Voice in the Gallery***. A busca de Aubeck parecia ter terminado aqui.

Porém, uma resposta ao artigo de Aubeck revelou que a origem da história, na verdade, antecedia o livreto em mais alguns anos. Na realidade, **Rudolph Fentz é um personagem da história I'm Scared**, escrita por Jack Finney e publicada em 15 de setembro de 1951 na revista *Collier's Weekly* (<https://www.unz.com/print/Colliers-1951sep15/>).

A história usa duas seções da revista, e pode ser lida na íntegra em <https://archive.org/details/im-scared-reproducao>.

Figura 4: menções a Rudolph Fentz na história.

"Sure. Rudolph Fentz, some address on Fifth Avenue—I forget the exact number—in New York City. No problem at all." Captain Rihm leaned forward and spat again. "Only that address wasn't a residence. It's a store, and it has been for years, and nobody there ever heard of any Rudolph Fentz, and there's no such name in the phone book, either. Nobody ever called or made any inquiries about the guy, and Washington didn't have his prints. There was a tailor's name in his coat, a lower Broadway address, but nobody there ever heard of this tailor."

"What was so strange about his clothes?"

and too much about it.

"And that's all," said Captain Rihm. "Once I put in one of my afternoons off hunting through a bunch of old police records. And I finally found the Missing Persons file for 1876, and Rudolph Fentz was listed, all right. There wasn't much of a description, and no fingerprints, of course. I'd give a year of my life, even now, and maybe sleep better nights, if they'd had his fingerprints. He was listed as twenty-nine years old, wearing full muttonchop whiskers, a tall silk hat, dark coat and checked pants. That's about all it said. Didn't say what kind of tie or vest or if his shoes were the button kind. His name was Rudolph Fentz and he lived at this address on Fifth Avenue; it must have been a residence then. Final disposition of case: not located."

"Now, I hate that case," Captain Rihm said quietly. "I hate it and I wish I'd never heard of it. What do you think?" he demanded suddenly, angrily. "You think this guy walked off into thin air in 1876, and showed up again in 1950!"

I shrugged noncommittally, and the captain took it to mean no.

"No, of course not," he said. "Of course not, but—give me some other explanation."

Figura 5: revista colorida.



Por fim, Jack Finney (https://en.wikipedia.org/wiki/Jack_Finney) foi um autor americano de suspense e ficção científica, e essa história curta – assim como várias outras – **é completamente ficcional.**

4 E AS FOTOGRAFIAS ASSOCIADAS AO CASO?

Uma busca pelo nome de Rudolf no Google retorna algumas fotografias. A primeira delas é de um suposto registro, que mostra a imagem de um homem ao lado de um cartão de visitas, e uma data de nascimento e morte condizente com o relatado na lenda.

Figura 6: suposto registro de Rudolf.

Rudolf Fenz sen. (c.1846 - 1950)





Birthdate: 1846

Death: Died July, 1950, in T:

O cartão mostrado é verdadeiro (<https://www.geni.com/people/Rudolf-Fenz-Senior/6000000018432637213>), mas na verdade ele pertence a um advogado austríaco nascido em 1836 e falecido em 1915 que compartilha o nome com o personagem da história.

Figura 7: origem do cartão de Rudolf.



Dr. Rudolf Fenz, Senior

Data de nascimento: circa 17 Abril 1836

Falecimento: 06 Maio 1915 (75-83)
Wien, Österreich (Austria)

Família imediata: Filho de Mathias Fenz e Franziska Fenz
Marido de Marie von Fenz
Pai de Melanie Hermine Lohner; Rudolf Fenz, Jr.; Marianne Fenz e Arthur Fenz
Meio-irmão de Karoline Ritter von Chumlecký

Occupation: Rechtsanwalt

Já a fotografia do homem vem de um artigo sobre famílias tradicionais em Schaumburg, na Alemanha, e provavelmente mostra John Fenz (<https://ourlocalhistory.wordpress.com/2010/06/06/german-families-of-schaumburg-township-the-rohlwing-family/>).

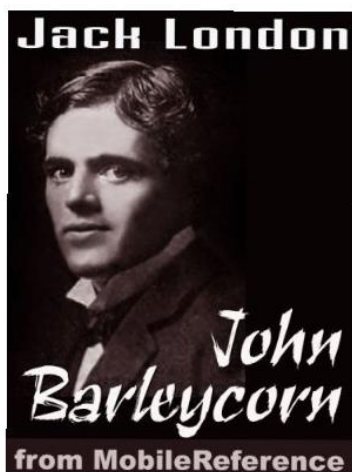
Figura 8: origem da fotografia.



Her daughter, Caroline, married John Fenz, another industrious man in the township. He and his father owned and farmed various parcels of property and, at some point, after the destruction of the Schaumburg House, John and Caroline rebuilt the store. It continued to be named Schaumburg House but the name was eventually changed to J. Fenz & Son General Merchandise. It is suspected this happened either after a later remodeling when the building looked like the photo below or when John's son Herman joined his father in business.

Por fim, outra fotografia de um homem associada ao caso **mostra apenas o autor americano** **Jack** **London** (<https://www.facebook.com/WorldUnsolvedMysteries/photos/a.465019313562980/603798949685015/?type=3> e <https://www.google.com/search?q=jack+london&hl=pt-BR>).

Figura 9: Jack London



5 CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que **a história de Rudolph Fenz é completamente ficcional**, uma vez que:

1. Não há quaisquer evidências jornalísticas de que o evento tenha de fato acontecido em 1951.
2. A história, na realidade, foi copiada por diversos livros e revistas de assuntos misteriosos e paranormais, mas se originou em uma obra de ficção científica intitulada *I'm Scared* publicada em 1951.
3. As fotografias usadas para sustentar o caso são do cartão de um homem austríaco, de um homem alemão e do ator Jack London e, portanto, não pertencem a esse contexto.